

Empresas obtêm lotes do Pró-DF

Marcella Oliveira

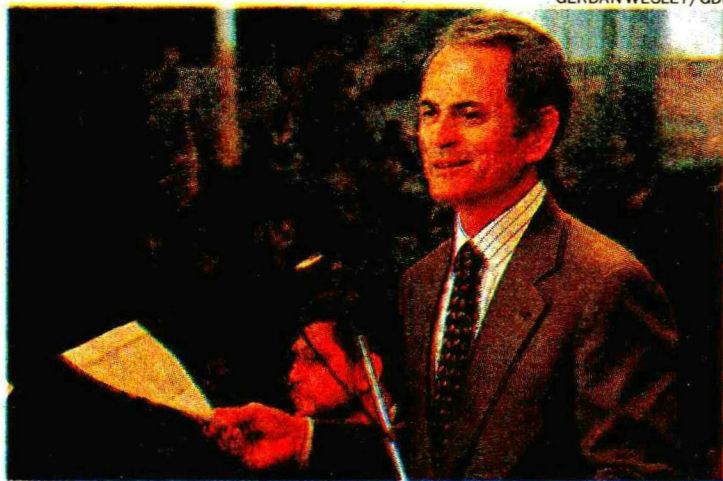
Vinte e um micro-empresários do Distrito Federal receberam ontem 26 lotes do programa Pró-DF. São terrenos em seis diferentes Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADE). A expectativa é que após a instalação desses negócios, sejam criados 104 novos empregos.

A assinatura dos contratos de concessão foi feita em cerimônia no Palácio do Buriti. Os 21 micro-empresários ganharam a concessão de uso do terreno da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e se comprometem a investir R\$3,5 milhões em

até cinco anos.

Esse é o prazo para estabelecerem o seu negócio e criarem o número de empregos por eles prometidos na carta-consulta, ao se inscreverem no projeto. Quanto mais rapidamente cumprirem essas metas, maior será o desconto dado pela Terracap na hora da compra do lote. O abatimento pode chegar a 90% caso se cumpram as metas – o que, até hoje, nem sempre ocorre..

– Brasília precisa de novos empregos, que constituem o oxigênio para a nossa economia. Como não temos mais como absorver toda a população economicamente ativa, tornou-se pre-



Paulo Octávio: investimentos devem garantir infra-estrutura

ciso que o setor privado cresça – disse o governador José Roberto Arruda.

Esse foi a segunda liberação de lotes do atual governo. Os 26 lotes se juntam aos 30 já entregues no mês passado. De acordo

com o vice-governador Paulo Octávio, também secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, a meta é entregar lotes todos os meses.

– Não temos como estimar um número pois estamos muito

exigentes na liberação desses lotes. Queremos evitar problemas, como os que aconteceram no passado, de pessoas que usaram o terreno para especulação imobiliária, que não cumpriram a meta de empregos ou ainda que não tinham os recursos para investimento na infra-estrutura – disse Paulo Octávio.

Os lotes têm de 200 a 400 metros quadrados. Os empresários reclamam da falta de infra-estrutura nas ADEs. Mas Paulo Octávio lembra que estão sendo investidos, apenas neste ano R\$ 60 milhões em obras para as ADEs de diversas regiões administrativas.

A geração de empregos é o principal mote do Pró-DF. Além de ajudar pequenos empresários, Paulo Octávio explica que o governo busca atrair grandes empresas, como a Pepsi-Cola, que está em negociação para abrir uma indústria na capital.